

NÃO ME MINTAS

Eu queria unir as pedras desavindas
Escoras do meu mundo movediço
Aqueles duas pedras perfeitas e lindas
Das quais eu nasci forte e inteiriço

Eu queria ter amarra nesse cais
Para quando o mar ameaça a minha proa
E queria vencer todos os vendavais
Que se erguem quando o diabo se assoa

Tu querias perceber os pássaros
Voar como o Jardel sobre os centrais
Saber porque dão seda os casulos
Mas isso já eram sonhos a mais

Conta-me os teus truques e fintas
Será que os Nike fazem voar?
Diz-me o que sabes e não me mintas
Ao menos em ti posso confiar

Agora diz-me o que aprendeste
De tanto saltar muros e fronteiras
Olha p'ra mim e vê como cresceste
Com a força bruta das trepadeiras

Põe aqui a mão sente o deserto
Cheio de culpas que não são minhas
Ainda que nada à volta bata certo
Eu juro ganhar o jogo sem espinhas

"Rui Veloso"